



# Todos em Foz do Iguaçu no Dia Internacional do Trabalhador

**1º de Maio 2008**

- Marcha dos Trabalhadores(as)
- Atrações Culturais
- Manifestações
- Concentração: 08h30 Ponte da Amizade

**Dia Internacional do Trabalhador**

**CUT**

Pela quarta vez, a região da Tríplice Fronteira recebe o 1º de Maio Internacional da CUT **Página 5**

## Redução da Jornada de Trabalho

Centrais do Paraná debatem a redução em audiência pública e lançam jornada unificada de lutas no Estado.



Página 4

## MST protesta contra impunidade

Nos 12 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás, MST protestou contra impunidade e a violência das milícias armadas no Paraná.



Página 7

## Convenção 158 da OIT, demissão apenas com motivação



Por **Roni Anderson Barbosa - Petrolero, advogado e Presidente da CUT no Paraná**  
presidencia@cutpr.org.br

O anúncio de que o presidente Lula encaminhou ao Congresso Nacional o pedido de ratificação imediata da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 1982, que impede a demissão imotivada na iniciativa privada, despertou a oposição de setores atrasados e retrógrados do empresariado brasileiro. Será um grande debate entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores, mas, se a Convenção 158 for aprovada, como querem os trabalhadores brasileiros, representará um grande avanço nas relações trabalhistas tupiniquins.

Para entender melhor os benefícios que essa medida trará ao país, vamos aprofundar a compreensão do que significa a Convenção 158 e os seus benefícios para o desenvolvimento sustentável do Brasil. A elite brasileira sempre enriqueceu a custa da altíssima rotatividade no mercado de trabalho, que é o principal instrumento dos patrões para reduzir salários e, portanto, concentrar cada vez mais renda. Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), base estatística de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), comprova o que afirmamos.

Em 2007 foram abertas 14,7 milhões de vagas com carteira assinada no Brasil. Por outro lado, nesse mesmo ano, 13,1 milhões de trabalhadores do mercado formal de trabalho foram demitidos. As demissões ocorrem nos salários mais altos e as admissões são feitas pelo piso salarial. Essa lógica empresarial está impedindo que a massa salarial em relação ao PIB (Produto Interno Bruto – soma de todas as riquezas produzidas no país) seja recuperada. A queda da massa salarial em relação ao PIB ocorreu acentuadamente na década de 1990, agora estamos quase estagnados, com um ligeiro aumento de ganho dos trabalhadores, mas ainda insuficiente para uma melhoria na

distribuição de renda. Programas como o bolsa família, a recuperação do poder de compra do salário mínimo, conquista de várias marchas da CUT e outras centrais em Brasília, os ganhos salariais acima da inflação, tem beneficiado, principalmente, as camadas com menor poder aquisitivo, entretanto precisamos de mais instrumentos para melhorar a distribuição de renda. A Convenção 158 da OIT, o imposto sobre grandes fortunas e a taxação de heranças são instrumentos, basta que saibamos aproveitar as oportunidades.

O que temos hoje, no Brasil, é uma enorme facilidade jurídica dos empregadores para dispensarem seus funcionários. Essa prática terá um basta com a ratificação da Convenção 158 da OIT.

É preciso que a sociedade brasileira entenda que o emprego cumpre uma função social de extrema relevância, a Constituição Federal de 1988 está fazendo 20 anos e muitos brasileiros vêem seus direitos sendo desrespeitados cotidianamente. Portanto, a população não pode depender da vontade e do poder discricionário de maus patrões que por motivos esdrúxulos demitem seus empregados, Por trás do autoritarismo muitas vezes está escondida a incompetência, a inoperância, a falta de habilidade no trato com o ser humano, mas fundamentalmente, a ganância por lucro a qualquer preço.

Com a ratificação e regulamentação dessa Convenção, haverá garantia de que não ocorreram demissões que ocasionem quaisquer tipos de discriminação: atuação sindical, opinião política, cor, religião, gravidez ou situação familiar. Ela assegura, ainda, que o empregado terá direito de recorrer judicialmente contra a demissão. Se

a empresa não provar que a razão da dispensa é justa, terá que reintegrá-lo. Os motivos considerados aceitáveis para o desligamento são dificuldades econômicas comprovada da empresa, ineficácia do empregado ou mudanças na área tecnológica. Então, não há razão para o alarde empresarial, já que a demissão justificada e por justa causa estão garantidas.

Vale lembrar que 34 países, entre eles a Austrália, Espanha, Finlândia, França, Portugal, Suécia, Ucrânia e Venezuela, já são signatários da Convenção 158 da OIT.

Por todos esses motivos, a CUT acredita na ratificação como forma de melhorar as relações de trabalho no Brasil e vai mobilizar sua base, composta por mais de 22 milhões de trabalhadores, representados por 3.438 entidades (sindicatos, federações e confederações), para pressionar o Congresso Nacional a ratificar a Convenção 158 da OIT. Desse modo, saberemos se os digníssimos parlamentares estarão contribuindo para a melhoria do mercado de trabalho brasileiro, com mais distribuição de renda e crescimento sustentável.

**A elite brasileira sempre enriqueceu a custa da altíssima rotatividade no mercado de trabalho, que é o principal instrumento dos patrões para reduzir salários e, portanto, concentrar cada vez mais renda**

## DE OLHO NA DATA-BASE



### ICV / DIEESE

(Índice de Custo de Vida)

**Abril: 4,32%**

**Maior: 4,51%**

### INPC / IBGE

(Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

**Abril: 5,32%**

**Maior: 5,54%**

### IGP/DI - FGV

(Índice Geral de Preços)

**Abril: 8,75%**

**Maior: 9,74%**

\*Os índices apresentados nesta coluna são **estimativas** divulgadas pelo Dieese, referentes à inflação acumulada nos últimos 12 meses, de acordo com cada instituição.

## » Expediente



**Órgão Informativo da CUT-Paraná**  
Central Única dos Trabalhadores do Paraná  
Sede: Rua João Manoel, nº 444, São Francisco - Curitiba-PR  
CEP 80510-250 - Fone: (41) 3232-4649 - Fax: (41) 3324-5106  
<http://www.cutpr.org.br>  
[cutpr@cutpr.org.br](mailto:cutpr@cutpr.org.br)

**Jornalista Responsável:** Davi Macedo 5462 DRT/PR  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Davi Macedo (41) 9625-1357  
**Impressão:** Gráfica Helvética  
**Tiragem:** 5 mil exemplares

**Executiva da Direção:** Roni Anderson Barbosa, presidente (Sindipetro PR/SC); Miguel Angel Alvarenga Baez, vice (APP); Ademir Pincheski, sec. geral (Vigilantes de Curitiba); Raimundo Ribeiro Santos Filho, sec. de finanças (Sintrapav); Marilena Silva, 1ª tesoureira (Sismuc); Serginho Athayde Silva, sec. de formação (Bancários de Curitiba); Daniela Cellupi, sec. de comunicação (Rurais de Beltrão); Eliana M. dos Santos, sec. de mulher trabalhadora (Banc. Lond.); Glacelise Cordeiro Brites, sec. de políticas sociais (Sismmac); Luiz A. R. de Souza, sec. de política sindical (Sintcom-PR); Rose Mari Gomes, 1º suplente (APP-GPVA); José Alexandre dos Santos, 2º suplente (Sintracon Curitiba); Janeslei Albuquerque, 3º suplente (APP Ciba Norte).

## www.cutpr.org.br

Seu portal de informações sobre o mundo do trabalho!

**Conselho Fiscal: Titulares:** Juceli Pacifico – Comerciantes de Francisco Beltrão, Edilson José Gabriel – Bancários de Umuarama, Otémio Garcia – Sindiúmica. **Suplentes:** Neveraldo Oliboni – Fetralsul/CUT, Marlene Poposk – Sindiseab, José Camilo Ueudes – SISMMAC.

**Direção Estadual:** Carlos Aparecido da Silva Melo (Servidores municipais de Cambé), Marli de Castro (Fetrasap), Mário Sérgio Ferreira de Souza (APP Curitiba Sul), Jeferson Tramontini (Bancários de Curitiba), José Ricardo Corrêa (APP Londrina), Lirani M. Franco da Cruz (APP), Mary Daniele Machado da Silva (Sintcom-PR).

**Suplentes da Direção:** Otávio Dias (Bancários de Curitiba), Odete Thomaz de Aquino (Bancários de Londrina), Jonas Braz (Sleam – Maringá), Mauro César Carvalho Pereira (Metalúrgicos de Ponta Grossa), Márcio Roberto Lell (Vigilantes de Curitiba), Alfeu Luiz Kappelari (APP Curitiba Sul), David Pereira de Vasconcelos (Sintracon Curitiba), Isabel Cristina Gonçalves (Sindesc Curitiba), Alessandra C. de Oliveira (Sismuc), Marcelo de Azambuja Bortoloto (APP-Sindicato), Célio Valter Mendes (APP-Sindicato), Nilton José Costa de Silva (APP-Sindicato), Elide Bueno (APP-Sindicato), Geni Ferreira da Silva (Sitravest/ Curitiba), Mônica O. Giovanetti (Sismuc).

# 28 de Maio - Dia Nacional de Lutas Ratificar as Convenções 151 e 158 da OIT, reduzir os juros e a jornada

**Estão previstas paralisações, atrasos nas entrada de turnos e mobilizações nas portas de fábricas**

Em ato unitário das centrais sindicais realizado no dia 14 de abril, em São Paulo, o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, alertou para a necessidade de “colocar o Brasil em movimento num grande Dia Nacional de Luta, que afirme a pauta positiva dos trabalhadores e trabalhadoras”.

As centrais decidiram realizar paralisações em diferentes setores de atividades e mobilizações de rua, por todo o Brasil, no dia 28 de maio, já batizado de Dia Nacional de Lutas e Mobilizações pela Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salários e pela Ratificação da 151 e 158. “Vamos organizar paralisações de uma hora, atraso na entrada dos turnos, mobilizações na porta de fábricas e empresas, panfletagem. Nosso objetivo é chamar a atenção da sociedade e pressionar o Congresso pela nossa agenda, a agenda da classe trabalhadora”, afirmou Artur

De acordo com o presidente da CUT, “o país vive um momento de crescimen-

to econômico que precisa se converter cada vez mais em desenvolvimento sustentável, com valorização do trabalho, geração de emprego e renda”. Por isso, sublinhou, “condenamos o aumento na taxa de juros, como está sendo proposto pelo Banco Central, porque o país precisa de mais produção e mais consumo. Uma elevação da taxa de juros no Brasil, no mesmo momento em que os Estados Unidos reduzem as suas, seria um contra-senso, serviria apenas para inundar o país de capital especulativo e retrain a atividade econômica, com impactos negativos no salário e no emprego”.

Para Artur Henrique, “como as centrais já afirmaram, há necessidade de ampliar o Conselho Monetário Nacional (CMN), a fim de democratizá-lo e garantir vez e voz aos trabalhadores nas decisões da política macroeconômica”.

O dirigente cutista citou as experiências positivas do setor metalúrgico e químico que vêm realizando assembleias e colocando pressão desde a base, construindo paralisações e manifestações que fortalecem a luta mais geral da classe. Além da redução da jornada de trabalho sem redução de salário, a ratificação pelo Congresso Nacional das



Atividade que reuniu as principais lideranças sindicais do Brasil em São Paulo definiu pela realização da mobilização nacional em 28 de maio

Convenções 151 (direito de negociação coletiva dos funcionários públicos) e 158 (contra a demissão imotivada) da Organização Internacional do Trabalho, acrescentou Artur, será um importante passo para ga-

rantir melhores condições de vida e trabalho, combatendo a precarização. “Trabalhador unido, jamais será vencido”, foi a resposta do plenário.

Em nome da Federação Estadual dos Metalúrgicos,

o secretário-geral da CUT-SP, Adi dos Santos Lima, ressaltou que “é preciso arregaçar as mangas e ir às ruas em defesa da jornada legal de 40 horas semanais”.

Portal do Mundo do Trabalho

## 28 de Maio - A hora é agora; reduzir a jornada é gerar empregos

De forma unificada, as centrais escolheram o 28 de Maio como Dia Nacional de Lutas e Mobilizações destacando que “A hora é agora; reduzir a jornada é gerar empregos”.

No manifesto de convocação do 28 de Maio, as centrais esclarecem que “a luta dos trabalhadores pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários é histórica e torna-se mais efetiva, com maiores possibilidades de vitória, quando travada nos momentos, como o atual, de crescimento da economia e dos salários, quando as empresas prosperam. Aliada à necessária redução da taxa de juros, será uma importante medida para a geração e distribuição democrática da renda e para o desenvolvimento do país”.

# Jornada Unificada de Lutas: Audiência pública ressaltou a importância da redução da jornada de trabalho



**Dirigentes sindicais lotaram o Plenarinho da Alep para discutir a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários**

A luta das centrais sindicais pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários, teve mais um episódio no Paraná. No dia 16 de abril, CUT, CTB, FS, UGT e NCST promoveram uma audiência pública no plenarinho da Assembléia Legislativa (Alep) para debater a campanha unificada e os benefícios que a aprovação da redução da jornada trará à sociedade. Além dos líderes estaduais das centrais, também participaram representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho, do Dieese, da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), assim como os deputados estaduais Professor Luizão e Luciana Rafagnin, ambos do Parti-

do dos Trabalhadores - PT. O presidente estadual da CUT, Roni Anderson Barbosa, afirmou que é preciso mobilizar a sociedade, mas a discussão com os parlamentares também é fundamental para o sucesso da campanha. “É no Congresso Nacional que acontecerá o debate definitivo. Por isso, precisamos, através dos nossos sindicatos, federações e confederações, cobrar um posicionamento dos deputados federais e senadores”. Roni também salientou que outros dois projetos estratégicos para os trabalhadores também estão na pauta do Congresso. “As Convenções 151 e 158 da OIT foram encaminhadas àquela Casa e necessitam, por parte das centrais, da mesma mobilização que está sendo feita pela redução da carga horária de trabalho. A 151 garante o di-

reito de negociação no serviço público, a proteção contra atos discriminatórios no exercício da função e a garantia de que o servidor possa exercer a atividade sindical sem sofrer punições. Já a convenção 158 protege os trabalhadores do setor privado contra demissões imotivadas, que gera a alta rotatividade no mercado de trabalho, principal instrumento utilizado pelo empresariado para achatar os salários de seus funcionários”, completou.

Para o procurador do MPT Gláucio Araújo de Oliveira a redução da jornada precisa estar aliada a outras medidas. “Não basta apenas reduzir as horas de trabalho. Para uma mudança positiva, ela precisa vir com a limitação da jornada extraordinária e também com a desoneração tributária da folha de paga-

mento”, acrescentou.

Segundo Luis Fernando Busnardo, presidente da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho, a jornada de trabalho no Brasil está ultrapassada. “44 horas semanais é coisa do passado. Nos países desenvolvidos a jornada semanal oscila de 40 a 30 horas. Na Argentina ela é de 39 horas. Além de unificar a luta em torno dessa campanha, até porque algumas categorias já conquistaram as 40 horas, precisamos reforçar a fiscalização das horas-extras”, reforçou.

A campanha das centrais sindicais pretende coletar 1,5 milhões de assinaturas no abaixo-assinado da redução da jornada em todo

Brasil para pressionar os parlamentares no sentido de aprovar a Proposta de Emenda à Constituição 393/2001, de autoria dos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Inácio Arruda (PcdoB-CE), que prevê a redução da carga horária semanal do trabalhador em 4 horas, sem redução de salários.

O deputado Professor Luizão (PT), que ficou encarregado de ampliar a discussão na Assembléia Legislativa, disse que vai levar ao assunto ao plenário. “Vamos trazer os deputados que são simpáticos à idéia para esta luta e ajudar o movimento dos trabalhadores em favor da aprovação da PEC”, afirmou.



## Jornada Unificada de Lutas

A Campanha Unificada das Centrais Sindicais pela Redução da Jornada de Trabalho, Sem Redução de Salários (RJT), começou a ganhar as ruas da capital paranaense no dia 14/04, com ato de lançamento oficial das centrais sindicais. Até o dia 1º de maio, várias atividades serão realizadas para sensibilizar a sociedade paranaense e coletar o máximo possível de assinaturas no abaixo-assinado nacional que reivindica a redução da carga horária de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Além da manifestação e da audiência pública, a campanha contará com inserções de peças publicitárias nas rádios, jornais, tv's e também em outdoor's espalhados pela cidade. Também foi criada uma página na internet ([www.40horas.com.br](http://www.40horas.com.br)) e um jornal específico, que traz detalhes dos benefícios da redução da jornada, foi publicado e distribuído entre as entidades e a população.

# Pela 4ª vez, Foz do Iguaçu sedia o 1º de Maio Internacional da CUT



► Em 2007, sucesso de público: 15 mil pessoas

Mais uma vez, e pela quarta ocasião, Foz do Iguaçu receberá o 1º de Maio Internacional da CUT. Estrategicamente localizada na Tríplice Fronteira, a cidade facilita a participação de trabalhadores e representantes das centrais sindicais dos países vizinhos, como a CTA e CGT da Argentina, CUT do Paraguai, PIT-CNT do Uruguai, e, claro, da Organização Interamericana de Trabalhadores (ORIT).

Neste ano, os motes de luta do Dia Internacional do(a) Trabalhador(a) são focados na luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, e na integração latino-americana.

Caravanas de diversas lo-

calidades do Paraná estarão presentes na atividade. Para saber informações sobre ônibus em sua região, entre em contato com a Secretaria Geral da CUT-PR pelo telefone (41) 3232-4649.

A programação prevê concentração a partir das 08h30, na Ponte da Amizade. Assim que todos chegarem, os trabalhadores(as)

**Para informações sobre caravanas, entre em contato com a Secretaria Geral da CUT-PR - (41) 3232-4649**

sairão em marcha pelas ruas de Foz do Iguaçu em direção à Avenida Duque de Caxias, local onde são realizadas manifestações culturais e políticas daquele município. Em seguida ocorrerá o grande Ato

do Dia 1º de Maio e as atrações musicais. Já estão confirmadas as participações da banda curitibana de Rock Rele públca e dos companheiros de longa data do Grupo Vientosur, que traz em seu repertório músicas de resistência do povo latino-americano, com o pé na estrada há 21 anos.

A CUT-PR pede que as entidades filiadas se empenhem na organização das caravanas para que os trabalhadores de base possam prestigiar mais uma vez o nosso 1º de Maio Internacional e, a exemplo de anos anteriores, colorir as ruas de Foz do Iguaçu com faixas, camisetas, bandeiras e reivindicações. “É uma data histórica porque reflete as lutas travadas ao longo dos séculos pela classe trabalhadora que resultaram nas

conquistas que temos hoje. Por isso, a participação das entidades de representação dos trabalhadores do Paraná é fundamental”, convocou Roni Anderson Barbosa, presidente da CUT-PR.

## » O 1º de Maio em imagens



» Rele públca



» Vientosur

# Curitiba preparada para sediar Fórum Social do Mercosul entre os dias 26 e 28 de abril



a Curitiba na capital latino-americana dos debates e das experiências sociais bem sucedidas no continente. O encontro será entre os dias 26 e 28 de abril na reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A chamada teve grande concentração popular e contou com a animação da Banda Manda Brasa e do grupo Viento Sur. Os coordenadores do painel da Água como Bem Público instalaram uma numa tenda armada na Rua XV e explica-

ram a população sobre a importância da gestão pública da água.

“Vamos transformar Curitiba na capital do Mercosul. É importante que a sociedade curitibana e paranaense se mobilize e acompanhe a grande pauta de discussão que teremos. Debates importantes colocando ao povo, à sociedade dos países envolvidos, a formulação de propostas nos mais diversos campos sobre o que queremos para o nosso continente”, disse Doático Santos, coordenador do fórum.

O FSMercosul será dividido em três principais painéis: a preservação e a utilização racional da água

através da gestão pública, a agenda dos trabalhadores para o desenvolvimento, a questão da paz e da soberania dos povos. É uma pauta extensa, mas toda voltada para assuntos do interes-

se da população latina.

O fórum será aberto à participação de todos. As inscrições podem ser feitas através da página na internet: [www.forumsocialdo.mercosul.org](http://www.forumsocialdo.mercosul.org).

## :: Agenda dos Trabalhadores para o Desenvolvimento

Um dos painéis do Fórum Social do Mercosul será referente à Agenda dos Trabalhadores para o Desenvolvimento. O debate acerca do tema acontece no dia 26 de abril, a partir das 14h, na tenda armada no pátio da reitoria da UFPR. Nesse painel serão apresentadas as propostas e projetos das organizações dos trabalhadores sobre políticas públicas, reformas tributária, previdenciária, educacional, agrária, urbana e política, assim como sobre a democratização dos meios de comunicação e também para o combate à precarização das relações trabalhistas.

Faixas, cartazes e músicas tomaram conta no dia 5 de abril da Boca Maldita em mais uma chamada geral ao Fórum Social do Mercosul que transformará

da Manda Brasa e do grupo Viento Sur. Os coordenadores do painel da Água como Bem Público instalaram uma numa tenda armada na Rua XV e explica-

# Sismucol segue nadando contra os tubarões

Ausência de negociação coletiva, exoneração de dirigente, perdas salariais acumuladas. Essa é a triste realidade dos servidores de Colombo.

O Sindicato dos Servidores Empregados Públicos Municipais de Colombo (Sismucol) foi fundado com o objetivo de defesa dos direitos dos trabalhadores do funcionalismo municipal, bem como no intuito de unir para lutar. Luta essa que não está sendo nada fácil. A resistência política dos administradores eleitos em atender as reivindicações da categoria parece não ter fim, mas enganosa



Direção do Sindicato retoma a luta em defesa dos servidores

quem pensa dessa forma. As gerações de políticos vão e vem, mas os servidores, desde os mais humildes até os de cargos mais elevados, são permanentes, assim como nossas lutas por direitos, melhorias de condições de vida e trabalho, respeito e dignidade. Essas são as bandeiras defendidas pelos servidores de Colombo com muito orgulho.

O Sismucol agradece a

todos os companheiros servidores que acreditam nos propósitos sindicais e já se filiaram. Pede, ainda, que o engajamento nessa campanha continue. Juntos a luta pelos direitos se concretiza cada vez mais.

No início do mês de março, dirigentes do Sindicato protocolaram a pauta de reivindicações da categoria na Prefeitura. Esse documento reflete os anseios da categoria em 95 itens, divi-

didos em nove capítulos, nos quais constam questões econômicas e sociais que visam a recuperação da qualidade de vida dos trabalhadores de Colombo. O Sismucol aguarda a contra-proposta do Poder Executivo Municipal para convocar os ser-

vidores públicos para uma assembléia geral de avaliação. Vale lembrar que a data-base vence no mês de maio e as perdas salariais da categoria acumulam 36,7%. Por isso, e tudo mais, a mobilização da categoria deve ser constante.

## :: Vitória: presidente do Sismucol é reintegrado

Numa atitude truculenta e de desrespeito aos direitos sindicais, a Prefeitura de Colombo exonou o presidente do Sismucol, sr. Antônio Domingos Neto, idealizador e fundador da entidade, em novembro de 2006. Foram 14 meses de espera e luta, mas em 21 de setembro de 2007 veio a vitória: a Juíza de Direito da Comarca de Colombo determinou a reintegração do companheiro Antônio. Infelizmente, durante esse período o Sismucol foi forçado a parar com suas atividades, mas agora a luta volta com tudo. O Sismucol atende os servidores de segunda a sábado, com assessoria jurídica de plantão nas quintas e sábados, das 09h às 12h. O trabalhador pode agendar sua consulta pelo telefone (41) 3606-9604 ou 8802-0598.

## Vitória da CUT: Justiça do Trabalho impede repasse de mensalidade de professores da UEM para sindicato da Conlutas

O Sinteemar (Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá) e a CUT conquistaram mais uma importante vitória sobre os divisionistas da Conlutas que, sem o aval da categoria, fundaram o Sesduem, um suposto sindicato que afirma representar os docentes da Universidade Estadual de Maringá – UEM, mas que, no entanto, não tem legitimidade por não possuir o registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Acontece que a UEM criou um código interno que permitia o repasse da mensalidade sindical dos professores para o Sesduem. Diante dessa medida, o Sinteemar moveu uma ação cautelar inominada na 3ª Vara do Trabalho de Maringá contra o suposto sindicato. Em uma decisão coerente, a juíza Ana Cristina Patrocínio Holzmeister concedeu



**Sinteemar - Gestão Integração e Luta - o verdadeiro representante dos docentes da Universidade Estadual de Maringá**

liminar parcial que determina o bloqueio judicial de todas as contribuições sindicais que vierem a ser autorizadas em favor do Sesduem até o pronunciamento judicial acerca da legitimidade ou ilegitimidade de representação da 'suposta entidade sindical'. Em caso de descumprimento da liminar, a Universidade terá que arcar com multa diária no valor de R\$ 5 mil. "Acredito que até o final do mês de

abril saia uma decisão final em 1ª instância favorável ao verdadeiro representante dos docentes da UEM, o Sinteemar", informou Adilton José Santorum, advogado responsável pelo Departamento Jurídico do Sinteemar.

A Diretoria do Sinteemar está mobilizada para impedir que as manobras e inverdades do Sesduem dividam a base sindical da UEM. "Vamos utilizar de

todos os recursos possíveis, sejam eles jurídicos, políticos ou administrativos, para evitar que o suposto sindicato ligado à Conlutas ganhe força dentro da Universidade. Tentativas inusitadas como essa só servem para dividir e enfraquecer a categoria", declarou Eder Adão Rossato, presidente do Sinteemar.

A fragmentação pregada pelo Sesduem vai à contramão da tendência mundial

de unificação sindical, que demonstra o fortalecimento das entidades de representação dos trabalhadores. Um exemplo disso acontece em Londrina, onde os sindicatos de docentes, funcionários e servidores da saúde da Universidade Estadual de Londrina debatem a unificação das entidades como forma de somar forças em defesa dos trabalhadores.

De acordo com o presidente da CUT no Paraná, Roni Anderson Barbosa, a interferência da Conlutas na base do Sinteemar é passiva de repúdio. "O Sinteemar é uma entidade que faz um trabalho sério, responsável e que prioriza a integração e luta em defesa de todos seus filiados. Dessa forma, a CUT e seus 150 sindicatos filiados no Paraná declaram apoio irrestrito ao Sinteemar e vão estar junto nesse embate contra os divisionistas", afirmou.

## Bancários protestam nos 11 anos de HSBC no Brasil



Nos 11 anos de HSBC no Brasil, dirigentes sindicais do Paraná e do Rio de Janeiro protestaram na manhã do dia 26 de março em frente a um dos portões do HSBC Vila Hauer. Os sindicalistas destacaram os problemas que os bancários do HSBC enfrentam em seu dia-a-dia como o medo das demissões, alterações dos critérios do CDP, metas abusivas, extrapolação de jornada de trabalho, entre outros. Ato semelhante devem ser realizados em todo o país.

Marisa Stedile, presidente do Sindicato, lembrou alguns

dos obstáculos que o Sindicato já enfrentou em sua batalha por melhores condições de trabalho no HSBC. "Já denunciamos o HSBC por espionagem do Sindicato, tivemos dirigentes sindicais presos em atos diante de prédios do HSBC em pelo menos duas oportunidades e fizemos a denúncia, comprovada pelo Ministério Público do Trabalho, de cárcere privado no HSBC Vila Hauer. Alguns desafios são novos, outros antigos, mas nossa luta pelos bancários do HSBC continua".

Otávio Dias lembrou a negligência do HSBC no dia 20. Dias ressaltou que os gestores do banco ignoraram as normas de segurança e as orientações da Brigada de Emergência, não foram eficientes na evacuação da área e apenas

dispensam os bancários com muita insistência do Sindicato e diante da presença da imprensa. "As medidas adotadas pelo banco foram inadequadas e não tinham como prioridade salvaguardar a saúde dos trabalhadores. O Sindicato protocolou denúncia junto ao Ministério Público solicitando a investigação dos fatos e punição aos responsáveis", explicou.

O pesticida organofosforado utilizado em árvores próximas aos prédios onde os bancários atuam, no bloco 02, do HSBC Vila Hauer tem uso restrito pela Organização Mundial de Saúde, sendo indicado apenas para casos de dengue e malária. O produto é tóxico e proibido mundialmente.

Fonte: SEEB/Curitiba

## MST protesta contra violência de milícias armadas no PR

No dia 17 de abril, data na qual completam 12 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás, cerca 500 pessoas realizam ato público contra a violência das milícias armadas e do latifúndio, em Ortigueira-PR. O protesto iniciou às 10 horas com passeata pela cidade em direção à Igreja Matriz, onde foi realizado ato ecumênico com a presença de religiosos, autoridades políticas e representantes de organizações sociais. Dirigentes de diversos sindicatos e da CUT também participaram.

Os manifestantes prestam homenagem a Eli Dallemole e Valmir Mota de Oliveira (Keno), assassinados em solo paranaense pela truculência das milícias armadas, comandadas pela impunidade do latifúndio brasileiro.

Os movimentos sociais cobram da Justiça a devida punição aos responsáveis e mandantes dos crimes, bem como a imediata desarticulação das milícias armadas no estado e o fim da impunidade do Massacre de Eldorado dos Carajás. O ato faz parte da Jornada Nacional de Luta pela Reforma Agrária, que acontece em todo país para denunciar os 12 anos de impunidade do Massacre de Eldorado dos Carajás. No dia 17 de abril de 1996, 19 trabalhadores rurais foram mortos, centenas de feridos e 69 mutilados naquela cidade do Pará.



» **Cinema**

O filme é baseado na história real da chacinha das mulheres operárias da cidade de Juarez, localizada ao norte do México, próxima à fronteira com o Texas, nos Estados Unidos, que possui cerca de 1,3 milhões de habitantes e cuja economia gira em torno de indústrias montadoras de equipamentos eletrônicos destinados à exportação. Essas fábricas empregam, em sua grande maioria, mulheres. Mal remuneradas, elas tentam fugir da pobreza absoluta enfrentando um regime de trabalho de quase escravidão. Seria um lugar semelhante a muitos outros lugares do mundo onde mulheres ainda são subestimadas em relação à sua força de trabalho, não fosse um porém. Juarez é uma cidade sob ameaça para sua população feminina, que vem sendo cruelmente aniquilada desde 1993. Segundo dados da Anistia Internacional, organização que promove a de-

fesa dos direitos humanos em todo o mundo, de 1993 a 2006, mais de 370 mulheres de Juarez foram esturpadas e assassinadas. A maioria dos casos de abusos sexuais seguidos de morte ou desaparecimento ocorreu quando as mulheres estavam indo ou voltando de seus trabalhos nas fábricas. Segundo informações não oficiais, há cerca de 600 mulheres desaparecidas em Juarez.

Há uns 4 anos, o diretor americano Gregory Nava, conhecedor dos casos ocorridos em Juarez, resolveu fazer um filme com a intenção de denunciar o fato ao mundo. Convenceu a cantora e atriz Jennifer Lopez a participar da produção. Convenceu também Antonio Banderas e outros atores mexicanos, espanhóis e a brasileira Sônia Braga. Antes mesmo de ser realizado, o filme começou a incomodar. Muitas barreiras foram postas durante as filmagens, equipamentos foram destruídos e a equipe teve de trabalhar com proteção de seguranças. Lopez e Banderas não puderam filmar cenas em Juarez, devido as diversas ameaças. Apesar da presença das duas estrelas consagradas no filme, o mesmo não conseguiu fazer grande sucesso, após seu lançamento mundial no Festival de Berlim, com o nome "Border-

town". Suspeita-se de bloqueios na rede de distribuição. No Brasil, o filme foi lançado recentemente em DVD, com o título "Cidade do Silêncio".

**Ficha Técnica**

Elenco: Antonio Banderas, Jennifer Lopez, John Norman, Kate del Castillo, Sonia Braga,  
Diretor: Gregory Nava  
Duração: 94 min  
Gênero: Suspense

**Resultado da nossa enquete**

**Qual deve ser o principal mote de luta dos trabalhadores em 2008?**

Prorrogar o salário

12%

Manutenção e ampliação de direitos

14%

Reajustes salariais

11%

Proteção da Previdência Social

63%

Total: 121 votos

Para ver na próxima enquete de CUT-PR acesse:

[www.cutpr.org.br](http://www.cutpr.org.br)

Seu portal de informações sobre o mundo do trabalho

**VOGÊ SABIA?**

Você já viu uma pessoa pela primeira vez e pensou que a conhece de algum lugar? Ou ao conversar com alguém percebeu que já havia falado exatamente as mesmas palavras anteriormente? Isso é o Déjà vu. A expressão francesa "Déjà vu", que significa "já visto", é usada para referir a um fenômeno que acontece no cérebro de diversas pessoas no mundo inteiro. O termo foi aplicado pela primeira vez por Emile Boirac (1851-1917), um estudioso interessado em fenômenos psicológicos. Déjà vu é quando nós vemos ou sentimos algo pela primeira vez e temos a sensação de já ter visto ou experimentado isso anteriormente. Mas como explicar esse fenômeno? Diversas explicações surgem, tais como inatenção, vidas passadas ou visões sobrenaturais, porém todas completamente errôneas. A hipótese de que verdadeiramente já seu viveu aquela cena antes é inválida, já que essas ocorrências nunca poderiam recriar a situação com exatidão devido à falta de sentimento associada a cada acontecimento na vida das pessoas. Na verdade, essa sensação é causada por um estado do cérebro, por fatores neuroquímicos. Os especialistas afirmam que o déjà vu é uma experiência baseada na memória e que os centros de memória do cérebro são os responsáveis pelo fenômeno. Os déjà vus acontecem principalmente nas pessoas de 15 a 25 anos e cerca de 60 a 70% das pessoas afirmam que já tiveram o fenômeno alguma vez na vida.



This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.